

9-2-2008

A divisão social da cidade e a promoção da saúde: a importância de novas informações e níveis de decupagem

A Najar

F Peres

Follow this and additional works at: https://digitalrepository.unm.edu/lasm_cucs_pt

Recommended Citation

Najar, A and F Peres. "A divisão social da cidade e a promoção da saúde: a importância de novas informações e níveis de decupagem." (2008). https://digitalrepository.unm.edu/lasm_cucs_pt/119

This Article is brought to you for free and open access by the Latin American Social Medicine at UNM Digital Repository. It has been accepted for inclusion in Portuguese by an authorized administrator of UNM Digital Repository. For more information, please contact disc@unm.edu.

Najar A, Perez, 2007

Najar A, Peres F. A divisão social da cidade e a promoção da saúde: a importância de novas informações e níveis de decupagem. Ciência & Saúde Coletiva (Rio de Janeiro, Brasil) 2007 janeiro-março; 12(3):675-682.

Objetivos: Este artigo possui dois objetivos: um é examinar as relações complexas entre o conceito sociológico de segregação socio-espacial, a pobreza urbana e a promoção da saúde; outro é buscar idéias e conhecimentos novos que favoreçam o desenvolvimento das políticas em saúde.

Metodologia: Analítica e descritiva.

Resultados: Os autores sugerem alguns temas de pesquisa que podem contribuir para obtenção de uma análise mais detalhada da realidade social brasileira, em especial a que se refere ao contexto da saúde pública, que ajude a tomada de decisões em saúde dentro do Sistema Único de Saúde (SUS). Primeiramente os autores assinalam os aspectos principais do problema a partir da divisão social em grandes cidades, do ponto de vista histórico-sociológico. Em seguida, discutem analiticamente as impressões e os problemas inseridos no conceito de segregação, tendo como referência o debate da sociologia urbana. Os autores destacam a importância da informação nova e os níveis de análise detalhados dos outros níveis do conjunto social, de frente com a problemática da promoção da saúde. Finalmente, são propostas estratégias de pesquisa que possam construir uma agenda para a pesquisa que contribua para os seguintes: análise mais profunda das estruturas de segregação socio-espacial; comparação das estruturas sociais e socialização em bairros pobres; estudo das classes médias e sua distribuição espacial; o estudo das políticas governamentais, das práticas sociais que intervêm nas políticas, na regularização da segregação e nas desigualdades urbanas.

Conclusões: Para os autores, os pesquisadores devem contribuir através de uma análise mais profunda das estruturas e práticas sociais para a elaboração e implementação das políticas públicas de promoção da saúde nos contextos brasileiros e latino-americanos.